



I SIMPÓSIO PARAENSE DE PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA

A relação entre os saberes da biodiversidade vegetal e sua influência no modo de vida dos ribeirinhos: uma revisão bibliográfica integrativa

Verônica A. Rocha¹, Renato A. Lima²

¹Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá – Amazonas. Email: veronicaestudante25@gmail.com

²Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá – Amazonas. Email: renatoal@ufam.edu.br

Palavras-chave: Amazonas; Plantas medicinais; Povos tradicionais; Recursos naturais.

Introdução: O Amazonas é um estado de uma ampla biodiversidade vegetal, devido suas características geográficas e climáticas, contendo plantas de pequeno e grande porte. Nesse cenário é visualizado uma grande influência dos vegetais no cotidiano dos ribeirinhos, estes destacam várias aplicações destas, seja na parte medicinal, condimentar, econômica ou cultural¹. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é analisar as evidências científicas da biodiversidade das espécies vegetais e sua influência na vida dos ribeirinhos em trabalhos já publicados em bancos de dados eletrônicos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de caráter integrativa, cujo estudo possibilitou a seleção de artigos relevantes sobre a temática em destaque. Utilizou-se as fontes da SciELO e Periódicos da CAPES, no intervalo de tempo entre 2013 e 2023. Desse modo, foram utilizados nove artigos, sendo selecionados com base nos tópicos centrais: biodiversidade vegetal, etnobotânica e comunidades ribeirinhas, com a adição da palavra Amazonas, com o intuito de possibilitar mais resultados específicos. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que as espécies vegetais apresentam uma grande relevância para os ribeirinhos, sendo a base e matéria-prima para remédios caseiros, fonte alimentícia, obtenção de renda e figura notória da cultura local², evidenciando assim amplo potencial para a melhor qualidade de vida dessa população, reiterando a necessidade de preservação da biodiversidade vegetal e a fiscalização da gestão desses recursos naturais e a valorização dos saberes tradicionais³. **Conclusão:** Os ribeirinhos apresentam práticas sustentáveis que visam a permanência desses recursos, de modo que continue a disposição os benefícios e o equilíbrio da flora regional possibilitando uma relação de afinidade entre as sociedades que vivem as margens dos rios e a natureza ao seu entorno.

1. Costa e Mitja, Acta Amazonica, 2010, 40, 49-58.

2. Billacrês et al., Research, Society and Development, 2022, 11, 1-18.

3. Gama et al., Ciência e Saúde Coletiva, 2022, 27, 2609-2620.

Agradecimentos: IEAA/UFAM e FAPEAM.

